

Uso de Microhabitats por Lagartos em Matas Ciliares em Ambientes Urbanos e Rurais

Susane Xavier Bras¹, Antonio Fernando Costa da Silva², Gilda Vasconcellos de Andrade³

1. Bolsista PIBIC - UFMA; *susie_xavier@hotmail.com

2. Mestrando do Programa de Pós Graduação em Biodiversidade de Conservação - UFMA.

3. Orientadora PIBIC. Depto de Ciências Biológicas- UFMA, São Luis/MA.

Palavras-chave: Squamata, Nicho espacial, Degradação ambiental.

Introdução

As atividades de lagartos são limitadas no tempo e no espaço pelas condições ambientais, pois estas proporcionam diferentes oportunidades de termorregulação. Existe um controle de temperatura na maioria dos répteis, uma vez que uma grande parte dos processos fisiológicos e comportamentais depende dela. As trocas de calor com o meio podem ser influenciadas pela regulação da radiação recebida através das alternâncias sol e sombra, entre microhabitats e pelo tempo de atividades. A estrutura da vegetação influencia na disponibilidade de microhabitats, o que pode favorecer ou reduzir o sucesso de algumas espécies. Neste trabalho foi analisada a influência da degradação ambiental na escolha de diferentes microhabitats por lagartos.

Resultados e Discussão

Foram amostradas nove matas ciliares, cinco inseridas em paisagens urbanizadas e cinco em paisagem rurais na Ilha de São Luís, situada ao norte do estado do Maranhão. As áreas de estudo foram classificadas em mais ou menos preservadas através do índice de degradação local (IDL) utilizado por Silva & Andrade (2014) nas mesmas matas ciliares. As áreas com IDL < 1 foram consideradas mais preservadas e as áreas com IDL > 1 foram consideradas menos preservadas (Tabelas 1 e 2), sendo este índice calculado com base nos impactos antrópicos que ocorrem em cada mata.

Tabela 1. Índices de degradação local (IDL < 1) de cada mata ciliar amostrada no presente estudo na ilha de São Luís, MA, de acordo com Silva & Andrade (2014).

| MATAS | SAG1 | ALU2 | SAG1 |
|-------|------|------|------|
| IDL | 0.16 | 0.62 | 0.80 |

Tabela 2. Índices de degradação local (IDL > 1) de cada mata ciliar amostrada no presente estudo na ilha de São Luís, MA, de acordo com Silva & Andrade (2014).

| MATAS | BAC1 | EER | ALU1 | ITA | MCO | SSE |
|-------|------|------|------|------|------|------|
| IDL | 1.40 | 1.58 | 1.65 | 1.86 | 2.77 | 3.79 |

Para cada lagarto observado foram anotadas informações quanto à escolha do substrato (tronco, tronco caído, folhicho, parede, solo e galho) e exposição ao sol (totalmente exposto ao sol, à sombra ou em mosaico de sol e sombra). Para lagartos encontrados em árvores, foram calculadas as diferenças na altura do poleiro entre as áreas através do teste Kruskal-Wallis.

Foi obtido um total de 211 observações de indivíduos, distribuídos em 10 espécies (*Gonatodes humeralis*, *Ameivula ocellifera*, *Copeoglossum nigropunctatum*, *Tropidurus hispidus*,

Kentropyx calcarata, *Coleodactylus meridionalis*, *Micrablepharus maximilianus*, *Hemidactylus mabouia*, *Iguana iguana* e *Norops fuscoauratus*). Quanto à escolha do microhabitat, todas as espécies seguiram o padrão já descrito na literatura; espécies terrícolas foram observadas em folhicho, solo ou tronco caído e arborícolas em troncos e galhos.

Neste trabalho somente duas espécies apresentaram densidade mais alta, *G. humeralis* e *T. hispidus*, restringindo as análises de altura do poleiro a elas, onde somente houve diferença significativa entre as áreas para *G. humeralis* (Kruskal-Wallis test, H= 24,53; gl= 8, p =0,001), ocupando poleiros mais altos na área BAC1, onde *T. hispidus* ocupava poleiros mais baixos. Em relação à exposição ao sol, áreas consideradas mais preservadas tiveram uma maior ocorrência de espécies em mosaico de sol e sombra ou em sombra; as áreas consideradas menos preservadas apresentaram uma maior frequência de espécies expostas diretamente ao sol, do que nas áreas menos preservadas, podendo ser consequência da fragmentação e degradação, que influenciou na heterogeneidade dessas matas. A observação de lagartos na sua maioria expostos em mosaico sol e sombra no intervalo de 10:00h a 13:00h pode ser uma forma de evitar altas temperaturas e consequentemente superaquecimento que pode provocar alterações fisiológicas.

Conclusões

Apesar da relevância das matas ciliares estas vêm sendo degradadas e perturbadas. A perda de habitat se torna um dos maiores elementos negativos para conservação de espécies de lagartos. Coleta dados sobre o uso de microhabitats em áreas com diferentes níveis de degradação auxiliam em uma melhor análise da influência da degradação na conservação de espécies de lagartos associados ao ambiente florestal.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Federal do Maranhão pela bolsa PIBIC concedida para o desenvolvimento deste estudo.

Silva, A. F. C. & Andrade, G. V. A. 2014. Influência da Degradação Ambiental sobre a Herpetofauna de matas de galeria em áreas urbanas e rurais da Ilha do Maranhão (**Trabalho de Conclusão de Curso, artigo em preparação**). Universidade Federal do Maranhão, São Luís.